

## ***Moodle e Sala de Aula Invertida como Recursos Tecnológicos no Ensino de Sociologia: uma abordagem crítica***<sup>1</sup>

*Moodle y el aula invertida como recursos tecnológicos en la enseñanza de la sociología: un enfoque crítico*

*Moodle and Flipped Classroom as Technological Resources in the Teaching of Sociology: a critical approach*

**Manoela Vieira Neutzling**<sup>2</sup>

### **Resumo**

Por meio deste texto, busca-se apresentar o Moodle como uma ferramenta tecnológica de apoio ao processo de ensino e aprendizagem do Ensino de Sociologia na Educação Básica, no contexto do ensino remoto e, também, no ensino presencial. Além de apresentar este Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), também se explicita outras alternativas utilizadas de modo complementar como o Google Formulário e um exemplo de sala de aula invertida como metodologia ativa. O período no qual este trabalho está situado envolve os anos de 2021 e 2022, período marcado pela Pandemia de Covid-19, no qual o Instituto Federal Sul-rio-grandense desenvolveu Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs) durante o Ensino Remoto Emergencial. Entende-se que a combinação destas Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) contribuiu de modo positivo para o desenvolvimento educacional dos estudantes, assim como pode ser um recurso utilizado por outros(as) professores(as) em suas aulas na educação básica, especialmente no Ensino Médio.

Palavras-Chave: Ensino de Sociologia; Moodle, AVA; Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs).

### **Resumen**

Este texto presenta Moodle como herramienta tecnológica para apoyar el proceso de enseñanza-aprendizaje de Sociología en Educación Básica, tanto en modalidad presencial como a distancia. Además de presentar este Entorno Virtual de Aprendizaje (EVA), se explican otras alternativas complementarias como Formularios de Google y se presenta un ejemplo de aula invertida como metodología activa. El periodo en el que se sitúa este trabajo abarca los años 2021 y 2022, marcado por la pandemia de la COVID-19, durante el cual el Instituto Federal del Sur de Rio Grande do Sul desarrolló Actividades Pedagógicas No Presenciales (APNP) en el marco de la Enseñanza Remota de Emergencia. Se constata que la combinación de estas Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC) contribuyó positivamente al desarrollo educativo del alumnado y puede ser un recurso útil para otros docentes en sus clases de educación básica, especialmente en secundaria.

Palabras-clave: Enseñanza de Sociología; Moodle, Entorno Virtual de Aprendizaje (EVA); Tecnologías de la Información y la Comunicación (TIC).

---

<sup>1</sup> Artigo apresentado no X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, na modalidade online, 2024.

<sup>2</sup> Doutoranda em Sociologia (PPGS/UFPel); Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil; [manoelavieiraneutzling@gmail.com](mailto:manoelavieiraneutzling@gmail.com).

### **Abstract**

This text aims to present Moodle as a technological tool to support the teaching and learning process of Sociology in Basic Education, in the context of remote and face-to-face teaching. In addition to presenting this Virtual Learning Environment (VLE), it also explains other complementary alternatives such as Google Forms and an example of a flipped classroom as an active methodology. The period in which this work is situated encompasses the years 2021 and 2022, a period marked by the Covid-19 pandemic, during which the Federal Institute of Southern Rio Grande do Sul developed Non-Face-to-Face Pedagogical Activities (NPPAs) during Emergency Remote Teaching. It is understood that the combination of these Information and Communication Technologies (ICTs) contributed positively to the educational development of students, and can also be a resource used by other teachers in their classes in basic education, especially in high school.

Keywords: Teaching Sociology; Moodle, Virtual Learning Environment (VLE); Information and Communication Technologies (ICTs).

## **1. Introdução**

Devido a Pandemia de Covid-19, que teve início em meados de 2020, o Instituto Federal Sul-rio-grandense trabalhou de modo remoto com atividades síncronas e assíncronas durante o ano letivo de 2020 e 2021. O *Moodle*<sup>3</sup> foi a plataforma utilizada como apoio para disponibilizar materiais de estudo. Posteriormente, no retorno ao ensino presencial, a Plataforma seguiu ativa para os docentes que desejavam seguir trabalhando com este Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)<sup>4</sup>.

Neste texto, discute-se como o *Moodle* pode ser uma ferramenta tecnológica de apoio no contexto do ensino remoto e, também, no ensino presencial. Além de apresentar esse recurso, explicita-se também outras alternativas utilizadas de modo complementar ao longo do período pandêmico e pós-pandemia, como o Google Forms e um exemplo de metodologia ativa que pode ser utilizada no processo de ensino-aprendizagem.

O texto está organizado em quatro partes, além desta introdução e das considerações finais. Inicialmente, apresenta-se o contexto do ensino remoto emergencial no Instituto Federal sul-rio-grandense (IFSUL) e, em seguida, aborda-se a utilização do Google

---

<sup>3</sup> O Moodle foi criado em 2001 e caracteriza-se por ser uma plataforma de aprendizagem de código aberto. "O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment / Ambiente de Aprendizagem Dinâmico Modular Orientado a Objeto) é um sistema de Internet que concentra um conjunto de ferramentas de gestão pedagógica e administrativa de cursos, bem como um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)". Conforme divulgado em: <<https://moodle.ead.ifsc.edu.br/mod/book/view.php?id=120840&chapterid=37433>> Acesso em 30 mar 2025.

<sup>4</sup> "Ambiente Virtual de Aprendizagem é um espaço caracterizado por uma interface que reúne diversas ferramentas computacionais que proporcionam a disponibilização de conteúdo, realização de atividades e interação entre as pessoas". Conforme disponível em: <<https://moodle.ead.ifsc.edu.br/mod/book/view.php?id=120840&chapterid=37433>>. Acesso em 30 mar 2025.

Formulário, do *Moodle* e da sala de aula invertida como uma metodologia ativa de aprendizagem, utilizada de modo interligado com as duas outras ferramentas. Entende-se que a combinação destes, contribuiu de modo positivo para o desenvolvimento educacional dos estudantes, assim como poder servir de referência para que outros(as) professores(as) possam utilizar em suas aulas na educação básica, especialmente no Ensino Médio.

## **2. Contexto do Ensino Remoto Emergencial no Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul)**

A Pandemia de Covid-19 impactou o Brasil de diferentes maneiras. No âmbito educacional, este período foi marcado pelo desafio de manter e desenvolver atividades num contexto marcado por profundas desigualdades sociais e econômicas que atravessam as escolas, os territórios e as famílias. Neste sentido, as dinâmicas de estudo, trabalho e sociabilidade foram impactadas. No país, as formas de trabalho docente e de estudo dos discentes foram fortemente afetadas por este contexto pandêmico, ainda que de maneiras diferentes, considerando as desigualdades sociais, econômicas, regionais, de gênero, digitais, dentre outras.

As soluções para prosseguir com as atividades no contexto remoto, evitar a evasão, promover e garantir a manutenção de vínculo com discentes, dentre outros diversos aspectos que envolvem o processo de ensino e de aprendizagem, foram diversas a depender das instituições (públicas ou privadas), e das orientações estatais e governamentais. Nesse contexto, o uso de tecnologias e ferramentas desenvolvidas para educação foi intensificado e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) passaram a ser uma alternativa para prosseguir com atividades educacionais nos mais diversos contextos e níveis de ensino.

No Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL), após um processo de discussão e consulta à comunidade acadêmica sobre como proceder nos diversos campi em relação à organização didático-pedagógica e o desenvolvimento das atividades de ensino, a instituição aprovou as diretrizes para o desenvolvimento de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) (IFSUL, 2020). O documento foi aprovado pelo Conselho Superior e estabeleceu os princípios norteadores para a realização de atividades pedagógicas durante a pandemia. Conforme divulgado pelo IFUSL:

Entre os princípios fundamentais que norteiam as diretrizes previstas no documento estão a preservação da **saúde física e mental**, a **inclusão e a acessibilidade**, a garantia da qualidade de ensino do instituto, o **apoio técnico, pedagógico e psicológico** aos estudantes e servidores, e a garantia do acesso, da permanência e das condições necessárias para o êxito de estudantes (IFSUL, 2020 - grifos da instituição).

A inclusão digital e a preocupação em garantir que todos estudantes tivessem condição de acesso para o desenvolvimento das APNPs explicitadas no documento, também influenciou a elaboração de Política Emergencial de Inclusão Digital, tendo como público-alvo os estudantes que necessitavam de auxílio para acesso às APNPs. Para a realização das atividades, o documento recomendou a utilização da plataforma *Moodle* como ambiente virtual de aprendizagem. A instituição ofereceu um curso para os servidores e os discentes, para capacitação do uso da plataforma (IFSUL, 2020).

As Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs) são o conjunto de atividades pedagógicas realizadas com ou sem o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) a fim de garantir atendimento acadêmico emergencial durante o período de restrições, ocasionado pela pandemia de Covid-19” (IFSUL, 2020).

Figura 1: APNP - IFSul



Fonte: IFSUL, 2020.

Figura 2: Atividades Pedagógicas não Presenciais - IFSul



Fonte: IFSul, 2020

Na realização das APNPs, estudantes e servidores puderam utilizar um conjunto de diferentes ferramentas digitais disponibilizadas pelo IFSul para otimizar os processos de ensino e aprendizagem. Dentre estas ferramentas, pode-se citar o *Moodle*, que foi utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) durante a realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais e também, posteriormente, no retorno ao ensino presencial.

As Atividades Pedagógicas não Presenciais envolveram formato síncrono e assíncrono. As atividades síncronas, foram realizadas por meio de encontros na plataforma Meet<sup>5</sup>, com as turmas do ensino médio-integrado no qual foram abordados os conteúdos previstos para a Componente Curricular de Sociologia. As atividades assíncronas envolviam um conjunto de tarefas disponibilizadas na plataforma *Moodle*. Sobre as características dessas duas possibilidades de comunicação entre a comunidade acadêmica, reitera-se que:

As atividades síncronas são aquelas desenvolvidas mediante as ferramentas de comunicação que possibilitam a participação de discentes, docentes e demais servidores envolvidos em encontros previamente agendados, que ocorrem via internet e em tempo real, a exemplo de videoconferências e chats. São nesses momentos em que professores e estudantes podem conversar, trocar ideias, dialogar sobre um determinado tema ou conteúdo, discutir dúvidas sobre as APNPs, entre outras atividades. São encontros virtuais que nos permitem ampliar o sentido de comunicação e de pertencimento, onde reencontramos amigos e professores, e realizamos trocas com eles, mesmo que de forma virtual (IFRJ, 2020).

<sup>5</sup> O *Google Meet* é um aplicativo desenvolvido pelo *Google* com foco na realização das videoconferências que permite a realização de reuniões a distância. Desse modo, as pessoas podem estar territorial e geograficamente distantes umas das outras, mas podem participar de um encontro/sala virtual de modo síncrono.

Figura 3: O que são atividades síncronas

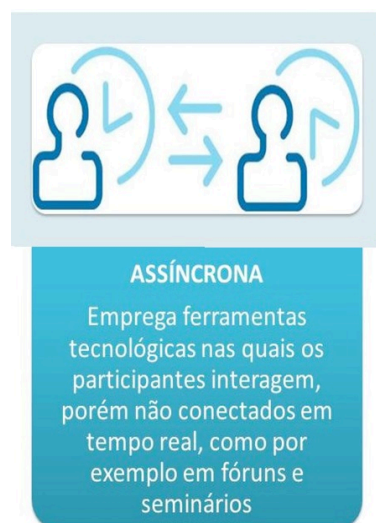


Fonte: IFRJ, 2020.

Por outro lado,

Entendem-se como assíncronas as ferramentas de comunicação que se caracterizam por não serem realizadas em tempo real. Possibilitam, assim, que a interação entre professor e estudante ocorra em tempos diferentes, não sendo necessária a conexão simultânea. As atividades assíncronas permitem que o usuário organize seu tempo para realização das tarefas em momentos variados. São exemplos de APNPs assíncronas: fóruns, textos, vídeos, podcasts ou aulas previamente gravadas e disponibilizadas pelos docentes (IFRJ, 2020).

Figura 4: O que são atividades assíncronas



Fonte: IFRJ, 2020.

Neste trabalho, busca-se discutir as possibilidades de utilização da plataforma virtual de aprendizagem, o *Moodle*, como recurso didático para o ensino de sociologia escolar. Assim, no próximo tópico, será apresentada algumas possibilidades de recursos da plataforma, a partir da experiência docente desenvolvida no contexto do ensino remoto e, também, do ensino presencial, uma vez que argumenta-se que esta ferramenta pode servir de apoio ao docente e aos discentes no desenvolvimento do ano letivo em ambas as modalidades de ensino. No Brasil, durante o período de ensino remoto emergencial, diversas instituições educacionais de diferentes níveis de ensino optaram por essa plataforma para desenvolver suas atividades pedagógicas (Silva *et al.*, 2021)

### **3. *Google* Formulário, *Moodle* e metodologia ativa no processo de ensino e aprendizagem no ensino remoto e presencial**

Neste tópico será abordado as possibilidades de uso de modo associativo do *Google Forms*, do *Moodle* e da sala de aula invertida no Ensino de Sociologia na Educação Básica. O texto está dividido em três subitens: no primeiro discorre-se sobre o *Google Forms* e sobre as respostas dos(as) estudantes às duas questões que constituíam o documento disponibilizado no AVA, enquanto no segundo, apresenta-se o *Moodle* e o desenvolvimento de atividades assíncronas de pesquisa e estudo associada a metodologia de sala de aula invertida e, finalmente no terceiro, argumenta-se que o *Moodle* pode ser utilizado como uma ferramenta para registro do conteúdo e sistematização do processo de ensino aprendizagem ao longo do ano letivo.

#### **3.1. *Google* Formulário**

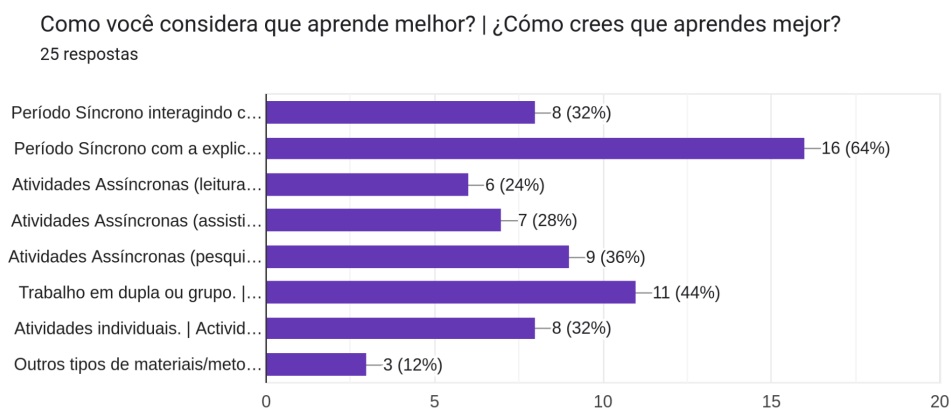
A fim de elucidar as possibilidades de utilização do *Moodle* no Ensino de Sociologia para estudantes do Ensino Médio, recorre-se neste trabalho à utilização do *Google Forms*<sup>6</sup> (disponibilizado através de um recurso do *Moodle* — *link* para página externa), a metodologia de "sala de aula invertida" e ao AVA como ferramenta para organização e registro do processo educacional.

---

<sup>6</sup> O *Google Forms* é um serviço do Google para criar formulários online pelo qual é possível produzir pesquisas de múltipla escolha, fazer questões discursivas, solicitar avaliações em escala numérica, entre outras opções.

A utilização do *Google Forms* serviu como atividade diagnóstica para definir quais recursos do *Moodle* e atividades assíncronas promover ao longo do ano letivo, a fim de delimitar quais estratégias utilizar a partir das respostas dos(as) educandos(as). O formulário foi aplicado durante o período do ensino remoto para as turmas dos cursos de nível médio na modalidade integrado. Neste trabalho, apresenta-se um recorte referente a três turmas dos cursos Técnicos Integrados de nível médio que cursavam o 2º Ano. A faixa etária dos(as) educandos(as) variava entre 16 e 19 anos. Dentre as perguntas do formulário, uma delas envolvia o seguinte questionamento: "Como você considera que aprende melhor?". As alternativas para essa questão envolviam 8 (oito) opções e era possível assinalar mais de uma alternativa, conforme segue:

Gráfico 1: Como você considera que aprende melhor - Turma A

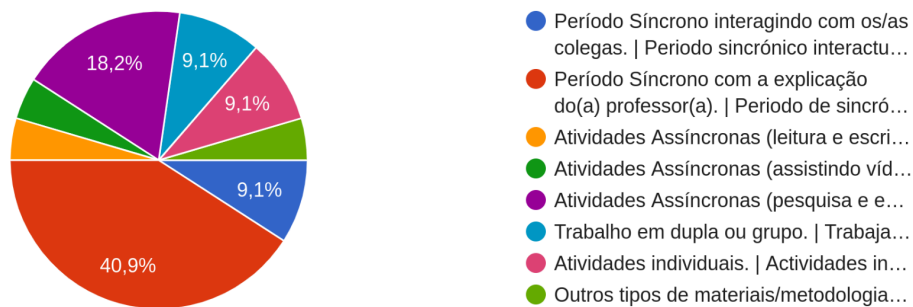


Fonte: Formulário do *Google*. Elaboração própria.

Gráfico 2: Como você considera que aprende melhor - Turma B

Como você considera que aprende melhor? | ¿Cómo crees que aprendes mejor?

22 respostas

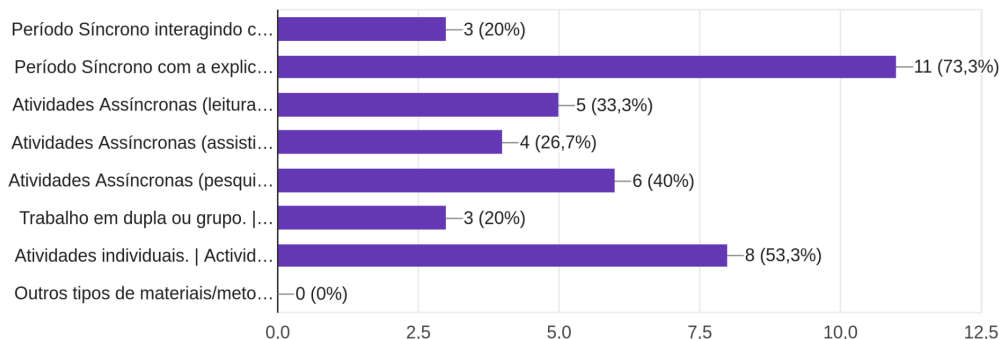


Fonte: Formulário do *Google*. Elaboração própria.

Gráfico 3 - Como você considera que aprende melhor - Turma C

Como você considera que aprende melhor? | ¿Cómo crees que aprendes mejor?

15 respostas



Fonte: Formulário *Google*. Elaboração própria.

A opção com maior percentual assinalada pelas três turmas foi a opção “período síncrono com a explicação do(a) professor(a)” (Turma A - 16 pessoas equivalente à 64% das respostas; Turma B - 9 estudantes pessoas equivalente à 40% das respostas e Turma C - 11 estudantes, equivalente à 73% das respostas). Como segunda opção foram assinaladas as seguintes respostas conforme a Turma A, Turma B e Turma C, respectivamente: trabalho em dupla ou grupo (44%), atividades assíncronas de pesquisa ou estudo (18,2%) e atividades individuais (53,3%). Ao considerar que o desenvolvimento das APNPs envolvia uma carga

horária síncrona e outra parcela de modo assíncrono, buscou-se por meio da aplicação do formulário identificar quais recursos e atividades poderiam ser desenvolvidas de modo personalizado para cada turma. Isso possibilitou que as atividades de aprendizagem e avaliativas ao longo do ano letivo pudessem ser diversificadas a fim de contemplar as múltiplas maneiras de aprendizado.

Ao retorno da presencialidade, realizou-se uma Roda de Conversa sobre os Estatutos Sociais e cartilhas sobre Direitos Humanos. Faz-se válido ressaltar que a atividade da "sala de aula invertida" com a realização da roda de conversa e a utilização destes subsídios foi pensada a partir das respostas dos formulários aplicados ainda no contexto do ensino remoto. No Formulário do *Google*, além da possibilidade de assinalarem de que modo os(as) educandos(as) consideravam que aprendiam melhor, a última questão envolvia a possibilidade de sugestões dos(as) estudantes para serem realizadas na disciplina. Embora naquele momento a maioria das respostas apontavam que não haviam sugestões (31), alguns(as) discentes manifestaram o seguinte: "Realizar mais debates" (estudante - Turma C), "Acho que o normal mesmo, trabalhos que precisam de bastante pesquisa e tal, acho que é uma das melhores formas para aprender (Estudante - Turma B); " Debates? (estudante - Turma A). Ao considerar as sugestões mencionadas no formulário das turmas, buscou-se então contemplar atividade de pesquisa (sobre direitos humanos e a violação destes direitos) e debate através da roda de conversa sobre a violação destes e a busca de garantia de direitos sociais, civis e políticos por meio dos estatutos e legislações previstas no país.

### **3.2. Moodle, atividades assíncronas e Sala de Aula Invertida (SAI)**

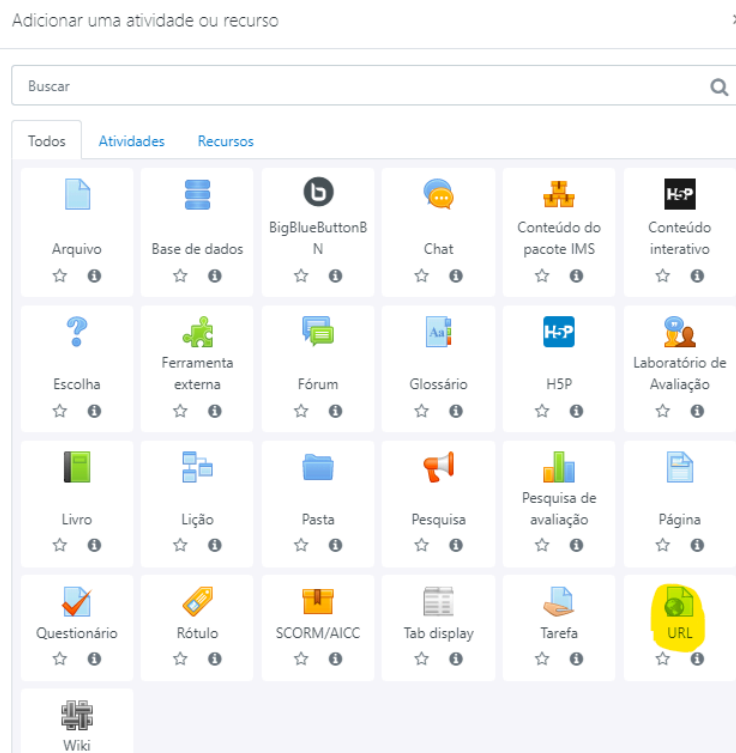
Conforme Lima (2021) o *Moodle* é uma plataforma que busca colaborar e facilitar no processo de ensino e aprendizagem e "sua proposta pedagógica se baseia na pedagogia de Piaget – o construtivismo e na teoria sociointeracionista de Vygotsky" (Lima, 2021, p. 1). Em relação às atividades e recursos no *Moodle*, existem diversos recursos que podem ser utilizados tais como: disponibilização de arquivos de texto em formato PDF para leitura, Fórum de discussão, URL de páginas externas de vídeos, sites e *podcasts*<sup>7</sup>, realização de questionários avaliativos com questões de múltipla escolha ou dissertativas, atividades de

---

<sup>7</sup> Arquivo de áudio digital disponível através da internet para ser baixado ou ouvido em *streaming*.

pesquisa e envio de tarefas acadêmicas. A Figura 5, elucida a diversidade de possibilidades que podem ser utilizadas.

Figura 5: Recursos e atividades do Moodle



Fonte: IFSP - Campus São João da Boa Vista

Conforme Silva (2021, p. 3)

Em uma definição mais completa, o *Moodle* é um pacote de software projetado para produzir disciplinas/cursos disponibilizados na *web*, sendo possível disponibilizar *\_online\_* vários recursos, ferramentas e atividades que facilitam a interação entre os agentes envolvidos, no processo ensino/aprendizagem, objetivando facilitar a construção do conhecimento, de uma forma dinâmica e interativa. É um *software* distribuído livremente em forma de *Open Source* (sob a licença de *software* livre *GNV Public License*. Além disso, possui flexibilidade de ser tanto um sítio de um único professor, como o sítio de uma universidade com mais de 40.000 mil alunos (SILVA, 2021, p. 3).

Dentre as atividades assíncronas mencionadas, buscou-se contemplar ao longo do ano letivo as opções com maior demanda indicadas pelas turmas. Neste trabalho, fez um recorte para apresentar a atividade assíncrona de pesquisa e estudo combinado com a sala de aula invertida como metodologias ativas de ensino.

Na unidade sobre Direitos Humanos e Cidadania, os(as) discentes realizaram uma pesquisa sobre violação de direitos humanos na qual deveriam pesquisar notícias relacionadas

a este tema, no cenário internacional, nacional ou regional e discutir com um dos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos que a mesma estava relacionada. Além da pesquisa, a atividade envolvia a elaboração de um texto expositivo e deveria ser submetida como uma tarefa no *Moodle*. As notícias selecionadas pelos(as) discentes envolviam temas como trabalho análogo à escravidão, tortura física com adolescentes e crianças, privação e violação de direitos devido ao gênero ou orientação sexual, dentre outras.

Posteriormente, de modo presencial, foi desenvolvida a metodologia de sala de aula invertida na qual foi disponibilizado aos presentes Estatutos Sociais e Cartilhas de Leis. Neste momento, os(as) educandos deveriam escolher um dos estatutos ou cartilha legislativa para analisá-los e discuti-los em diálogo com as notícias que haviam selecionado e redigido o texto, na atividade anterior.

Os materiais utilizados como recurso pedagógico foram o Estatuto da Juventude (Lei Nº 12.852/2013); o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei Nº 13.146/2015); o Estatuto do Idoso (Lei Nº 10.741/2003), o Estatuto da Igualdade Racial (Lei Nº 12.288/2010), as Cartilhas "Combater a violência e garantir direitos para a população LGBT"; "Mulheres, Direitos e Conquistas" e "Lei Maria da Penha (Lei Nº 11.340/2006) e Lei do Feminicídio (Lei Nº 13.104/2015)".

Os materiais foram disponibilizados aos estudantes em sala de aula para que pudessem conhecer e manusear os documentos de modo a tornar mais concreto as discussões e o aprendizado em torno dos conteúdos de cidadania; direitos civis, políticos e sociais e violação de direitos humanos. Desse modo, os(as) educandos(as) não foram meramente "receptivos" do conteúdo e de aulas expositivas<sup>8</sup>, mas puderam mobilizar e articular conhecimentos prévios de estudo e pesquisa e desenvolver a habilidades de reflexão e argumentação sobre os temas estudados na unidade em questão, conforme preconizado pela perspectiva da Sala de Aula Invertida (SAI). Além disso, a atividade em aula possibilitou atender às sugestões dos(as) discentes que se manifestaram no Formulário do *Google* e trabalhar de modo associativo com a TIC, tanto no ensino remoto como no ensino presencial.

Ao realizar uma revisão da literatura e do estado da arte sobre o a Sala de Aula Invertida no Brasil Sabedra, Ilha & Ruppenthal (2022) buscaram identificar a produção de conhecimento sobre este tema no país. e observaram que “a maior parte dos artigos englobados nessa revisão foram aplicados e pesquisados no contexto do ensino superior, o que

---

<sup>8</sup> Educação Bancária (Freire, 2019).

aponta para a perspectiva de propor pesquisas sobre a SAI na educação básica" (Sabedra, Ilha & Ruppenthal, 2022, p. 158). Este trabalho, apresenta uma possibilidade do uso da SAI na educação básica com estudantes do Ensino Médio-Integrado de modo associativo com o uso do *Moodle* e do *Google* Formulário e busca contribuir para que outros(as) docentes possam utilizar essa metodologia no desenvolvimento das aulas.

### **3.3. Moodle como registro do conteúdo e sistematização do processo de ensino aprendizagem**

No *Moodle* há diversos recursos que podem ser utilizados para realização de atividades assíncronas, tais como: Fórum de discussão, disponibilização de textos em PDF, vídeos, que podem ser visualizados a qualquer momento pelo(a) estudante. A fim de organizar os encontros e conteúdos abordados ao longo do ano letivo, argumenta-se que este ambiente virtual de aprendizagem pode ser utilizado no contexto do ensino remoto, assim como no ensino presencial. A disponibilização de materiais de apoio e complementares (como mapas mentais ou *podcasts*), por exemplo, — associados ao conteúdo programático — possibilitam aos discentes o acompanhamento do processo educativo ao longo das etapas no qual o ano letivo está organizado. Assim, o *Moodle* também pode ser utilizado como um registro das aulas, uma vez que embora diversas turmas possam ter conteúdos em comum, o desenvolvimento destas muitas vezes ocorre de modo distinto a depender da dinâmica de cada turma e das alterações no calendário escolar.

Ao compreender o *Moodle* como uma possibilidade de registro do processo desenvolvido ao longo do ano letivo, argumenta-se que este ambiente virtual de aprendizagem, além das suas interfaces de interação, recursos e atividades previsto, pode servir como um espaço que reúne os conteúdos abordados ao longo do ano e, sirva como um registro tanto para o discente como para o docente, do processo de educacional desenvolvido ao longo do ano letivo. Argumento que o uso do *Moodle* também com essa finalidade, permite ao professor(a) uma organização personalizada a cada turma pelo ritmo que cada uma desenvolve ao longo dos semestres. Além disso, permite que o material esteja reunido e organizado permanentemente, de modo a inserir, excluir, tornar visível ou editar a ordem dos temas abordados com uma fácil dinâmica de edição e alteração.

A disponibilização de recursos como vídeos, *slides*<sup>9</sup> e textos de apoio complementares aos utilizados em sala aula, no AVA, também facilita a organização dos estudos dos(as) estudantes e, se necessário realização de revisão e processos de reavaliação de modo que possa identificar os conteúdos, os conceitos e as temáticas que devem ser estudadas, contribuindo para a autonomia e o seu protagonismo no processo de aprendizado.

Faz-se válido ressaltar que a utilização do AVA, necessita de tempo para realizar o *designer* do "curso/disciplina" e preencher/complementar/atualizar os conteúdos ministrados em aula. Com isso, gera-se um novo trabalho, ou uma nova função/atribuição que envolve que o(a) discente tenha capacitação para realizar tal tarefa, além de tempo de trabalho destinado a essa atividade. Portanto, reforça que o uso do AVA demanda maior volume de trabalho para o(a) professor(a) e que essa tarefa laboral precisa ser considerada no tempo de trabalho docente.

Finalmente, enfatiza-se a questão da desigualdade de acesso à internet e da desigualdade de condições de recursos (econômicos, tecnológicos e de saberes) dos educandos(as) no uso da plataforma. Isso precisa ser considerado, uma vez que os aparelhos pelos quais acessam o *Moodle* variam (*notebook*, Computador, *smartphone*, *tablet TV*) e a qualidade da internet e dos dados (internet banda larga ou dados móveis, por exemplo) interferem na qualidade da experiência do aprendizado. Diversos estudantes acessaram a plataforma apenas pelo celular, enquanto outros possuíam *tablet* ou *notebook*<sup>10</sup>. Essa dimensão é importante, pois interfere também na forma de interagir com os recursos disponíveis na plataforma e a qualidade e tempo dessa interação com as atividades propostas. Nesse sentido, as orientações para realização das APNPs, assim como a Política Emergencial de Inclusão Digital do IFSu que teve como finalidade "promover a inclusão digital de estudantes do IFSul que necessitem de meios (materiais e apoio psicossocial-pedagógico) para acesso às Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNP) a serem desenvolvidas no âmbito da instituição em razão da Pandemia Covid-19" foi fundamental. Tal política previa o acesso e garantia dos estudantes às APNP mediante o fornecimento de: I. Conectividade; II. Disponibilização de equipamentos; III. Utilização de *softwares* e IV. Atendimento remoto multiprofissional. Nesse sentido, os programas e recursos monetários dispendidos auxiliaram

---

<sup>9</sup> Um slide é uma única página ou tela que faz parte de uma coleção maior de páginas ou telas, normalmente exibida em um formato de apresentação de slides. Os slides geralmente contêm texto, imagens, gráficos e outros elementos visuais para transmitir informações ou apoiar os pontos de discussão de um falante (LENOVO, s/d).

<sup>10</sup> No Formulário do *Google* disponibilizado no *Moodle* também havia uma questão sobre o aparelho que utilizam para acessar a plataforma. Os(as) estudantes podiam assinalar mais de uma opção.

na garantia de acesso ao AVA e na realização das APNPs, no período da Pandemia de Covid-19 e no contexto do ensino remoto.

#### **4. Considerações finais**

Ao longo deste texto, buscou-se discutir como o *Moodle* pode ser uma ferramenta tecnológica de apoio no contexto do ensino remoto e, também, no ensino presencial. No trabalho, fez-se uma breve contextualização sobre o período do ensino remoto no IFSUL, ocasionado pelo contexto da Pandemia de Covid-19. Posteriormente, foram discutidas alternativas utilizadas de modo complementar no ensino de Sociologia, como o *Google Forms* e também um exemplo de metodologia ativa utilizada no processo de ensino-aprendizagem. Entende-se que a combinação destes, contribuiu de modo positivo para o desenvolvimento educacional dos estudantes, assim como tem potencialidade de colaborar como uma referência para que outros(as) professores(as) possam utilizar em suas aulas — considerando a diversidade dos contextos educacionais — .

As considerações em torno do uso do *Moodle* como um recurso para o Ensino de Sociologia no âmbito da educação básica, envolvendo o ensino remoto e presencial, busca evidenciar as possibilidades e, também, os desafios que circundam os processos de ensino-aprendizagem com estudantes do Ensino Médio. Por meio da apresentação das atividades e recursos mobilizados de modo complementares uns aos outros, no processo de ensino e de aprendizagem, entende-se que é possível aventar novas possibilidades do uso de Tecnologias de Comunicação e Interação (TICs), do Ambiente Virtual de Aprendizagem e metodologias ativas que possibilitem maior protagonismo dos(as) educandos no seu processo formativo, promovendo uma aprendizagem significativa dos conteúdos previstos na disciplina de Sociologia.

Além disso, atenta-se para que as condições laborais (acesso a qualidade de conexão, e equipamentos adequados, por exemplo) e o tempo de trabalho docente que envolve preencher e organizar o AVA, devem ser levados em consideração pelos(as) profissionais e instituições que podem aderir a esse recurso em suas aulas ou instituições educacionais.

Ressalta-se a importância da política de inclusão aprovada pela IFSul uma vez que o contexto educacional é diverso e apresenta nuances em relação ao acesso a equipamentos e recursos tecnológicos, assim como à internet, uma vez que é permeado por desigualdades

econômicas, sociais e simbólicas presentes no espaço educacional e na realidade social dos(as) estudantes.

Finalmente, reforça-se a importância e a necessidade de ensino na modalidade presencial e que o ensino remoto no contexto da educação básica na modalidade integrada, ocorreu de maneira emergencial devido ao contexto da pandemia. Entende-se o *Moodle* como uma possibilidade complementar ao ensino presencial e não como uma substituição dessa modalidade de ensino.

### Referências

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL. Comissão de Cidadania e Direitos Humanos. Mulheres, Direitos e Conquistas. Porto Alegre: 2012.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL. Comissão de Cidadania e Direitos Humanos. Lei Maria da Penha (Lei Nº 11.340/2006) e Lei do Feminicídio (Lei Nº 13.104/2015). Porto Alegre: 2017

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL. Comissão de Cidadania e Direitos Humanos. Combater a violência e garantir direitos para a população LGBT. Porto Alegre: 2017.

BRASIL. Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013. Dispõe sobre o Estatuto da Juventude e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 ago. 2013. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2013/lei/112852.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112852.htm)>. Acesso em: 30 mar 2025..

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm)>. Acesso em: 30 mar 2025.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 2 out. 2003. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.741.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm)>. Acesso em: 30 mar 2025.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Estatuto da Igualdade Racial. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 21 jul. 2010. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm)>. Acesso em: 30 mar 2025.

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. IFSUL, 2020. APNP. Disponível em: <<https://www.ifsul.edu.br/encceja/16-propesp/sobre/3443-apnp-ifsul>>. Acesso em: 29 mar. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2019.

## XI Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e X Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares - CLAEHM

Dezembro de 2025, Online | [claec.org/ehm](http://claec.org/ehm)

Artigos Completos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. **IFSC**, 2020. O que é o Moodle? Disponível em: <<https://moodle.ead.ifsc.edu.br/mod/book/view.php?id=120840 & chapterid=37433>>. Acesso em 29 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO. **IFRJ**, 2020. APNPs: o que são atividades assíncronas? como e quando elas ocorrem? 2020. Disponível em: <<https://portal.ifrj.edu.br/academico/apnps-sao-atividades-assincronas-e-quando-elas-ocorrem>>. Acesso em 01 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO. **IFRJ**, 2020. APNPs: o que são atividades síncronas? como e quando elas ocorrem? Disponível em: <<https://portal.ifrj.edu.br/academico/apnps-sao-atividades-sincronas-e-quando-elas-ocorrem>>. Acesso em 01 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO. **IFSP**, 2020. Orientações para uso mais eficiente do Moodle. Disponível em: <<https://www.sbv.ifsp.edu.br/cursos/58-ensino/815-eficiencia-moodle>>. Acesso em 03 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **IFSUL**, 2020. IFSul aprova diretrizes para o desenvolvimento de atividades pedagógicas não presenciais. Disponível em: <<https://www.ifsul.edu.br/ultimas-noticias/3349-ifsul-aprova-diretrizes-para-o-desenvolvimento-de-atividades-pedagogicas-nao-presenciais>>. Acesso em: 31 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **IFSUL**, 2020. Ferramentas digitais para a realização das apnp. Disponível em: <<https://www.ifsul.edu.br/component/content/article/16-sobre/3449-ferramentas-digitas-para-a-realizacao-das-apnp>>. Acesso em: 29 mar. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **IFSUL**, 2020. Política Emergencial de Inclusão Digital do IFSul. Disponível em: <[https://www.ifsul.edu.br/images/documentos/Anexo\\_Portaria\\_1483.pdf](https://www.ifsul.edu.br/images/documentos/Anexo_Portaria_1483.pdf)>. Acesso em 04 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE. **IFSUL**, 2020. Síntese da Minuta Diretrizes para o Desenvolvimento de Atividades Pedagógicas não Presenciais adotadas em razão da Pandemia (Covid-19). Disponível em: <[https://moodle.ifsul.edu.br/pelotas/pluginfile.php/65948/mod\\_resource/content/1/Sintese-Diretrizes-APNP.pdf](https://moodle.ifsul.edu.br/pelotas/pluginfile.php/65948/mod_resource/content/1/Sintese-Diretrizes-APNP.pdf)>. Acesso em 30 mar. 2025.

LENOVO. O que é um slide? Disponível em: <<https://www.lenovo.com/br/pt/glossary/slide/?orgRef=https%253A%252F%252Fwww.google.com%252F>>. Acesso em 15 nov. 2025.

SABEDRA, Allison Pintos; VILANOVA, Phillip; RUPPENTHAL, Raquel. A sala de aula invertida na prática: uma revisão sistemática. In: **JESUS, Rhenan Ferraz de (org.); SOARES, Renata Godinho (org.); COPETTI, Jaqueline (org.); FOLMER, Vanderlei (org.)**. Metodologias ativas: uma abordagem teórico-prática e investigativa, vislumbrando possibilidades. Curitiba: CRV, 2022. p. 238.

**XI Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e X Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares - CLAEHM**

Dezembro de 2025, Online | [claec.org/ehm](http://claec.org/ehm)

**Artigos Completos**

SILVA, W. A. et al. Experiências da utilização do Moodle no Ensino Remoto Emergencial em uma universidade pública da Amazônia Ocidental. **EmRede: Revista de Educação a Distância**, Porto Alegre, v. 8, n. 1, p. 1–16, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.53628/emrede.v8.1.721>. Acesso em: 05 abr. 2022.

VALINOR, Rodrigo. **Remessa online**, 8 ago. 2022.. O que é Google Meet: descubra como funciona e como usar. Disponível em: <https://www.remissaonline.com.br/blog/google-meet/#:~:text=6..realizar%20as%20reuni%C3%B5es%20com%20facilidade>>. Acesso em 01 abr. 2025.